

ATA NÚMERO 01/2016
REUNIÃO ORDINÁRIA DE 05.JANEIRO.2016

----- Aos cinco dias do mês de Janeiro de dois mil e dezasseis, nesta vila de Arouca e Edifício dos Paços do Concelho, reuniu ordinariamente a Câmara Municipal de Arouca, sob a Presidência do seu Presidente, senhor José Artur Tavares Neves, e com a presença dos Vereadores senhores Margarida Maria de Sousa Correia Belém, Alcino Marcelo da Costa Pinho, Filipa Isabel Pereira Mendes Teles de Noronha, José Luís Alves da Silva e Fernando Noites Peres. -----

----- Pelas 14.30 horas o senhor Presidente declarou aberta a reunião. -----

----- Faltou o senhor Albino Jorge Cardoso Gonçalves. -----

----- **I — PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA:** -----

----- O Vereador senhor José Luís Alves pediu a palavra para: -----

----- **1.** A propósito da concessão do bar do Areinho, perguntar se vai ser feita a sua concessão ou se vai continuar entregue, à pessoa que, sem processo concursal, o explorou no ano findo, manifestando a sua oposição se for esta a opção que vier a ser tomada; -----

----- **2.** Perguntar que destino vai ser dado à eco-casa que a Câmara adquiriu recentemente. -----

----- Em sequência o senhor Presidente referiu que: -----

----- **1.** A Câmara celebrou, por ajuste direto, um contrato pelo prazo de um ano, findo o qual será desenvolvido um procedimento concursal para a cedência da exploração do referido bar. -----

----- **2.** Ainda está a ser estudado o conceito que irá presidir à forma de ocupação daquela casa. -----

----- O Vereador senhor Fernando Peres disse ter gostado da iluminação de Natal deste ano, que considerou simples e bonita, perguntando qual foi o custo dessa iluminação, concretamente o custo da bola instalada na Praça, ao que o senhor Presidente respondeu que a totalidade da iluminação custou cerca de €13.000,00 (treze mil euros). -----

----- **II — PERÍODO DA ORDEM DO DIA:** -----

----- **01. ATA:** -----

----- Foi presente à consideração da Câmara a ata número 28/2015, relativa à reunião ordinária de 22 de Dezembro do ano findo. -----

----- Achada conforme, a Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, aprová-la. -

----- **02. JUSTIFICAÇÃO DE FALTAS:** -----

----- Nada a registar. -----

----- **03. ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL/RESUMO DIÁRIO DA TESOURARIA:** -----

05.01.2016

-----Foi presente o Resumo Diário da Tesouraria número 1, do dia de ontem, que apresenta um saldo em disponibilidades no valor global de €3.661.698,46 (três milhões seiscentos e sessenta e um mil seiscentos e noventa e oito euros e quarenta e seis cêntimos), correspondente a operações orçamentais e não orçamentais, nos valores de, respetivamente, €3.154.299,49 (três milhões cento e cinquenta e quatro mil duzentos e noventa e nove euros e quarenta e nove cêntimos) e €507.398,97 (quinhentos e sete mil trezentos e noventa e oito euros e noventa e sete cêntimos).-----

-----A Câmara tomou conhecimento.-----

-----04. ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL/CONSTITUIÇÃO DE FUNDOS DE MANEIO PARA 2016: ----

-----Foi presente à consideração da Câmara a seguinte proposta do senhor Presidente:-----

-----“Considerando que a realização de certas despesas não se compadece com a demora do circuito procedimental a que estão sujeitas, proponho que a Câmara Municipal, ao abrigo do ponto 2.3.4.3 do Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL), aprovado pelo D. L. 54-A/99, de 22 de Fevereiro, autorize a constituição de fundos de maneo, visando o pagamento de pequenas despesas urgentes e inadiáveis, a levar a efeito por conta de cada uma das dotações orçamentais que se seguem, no valor e sob a responsabilidade de:-----

-----a) Presidente da Câmara – José Artur Tavares Neves:-----

-----i. 02/02021102 – Aquisição de bens e serviços correntes – aquisição de serviços – representação dos serviços — €250,00 (duzentos e cinquenta euros);-----

-----b) Vereador - Albino Jorge Cardoso Gonçalves:-----

-----i. 02/02010202 - Aquisição de bens e serviços correntes - Aquisição de Bens - combustíveis e lubrificantes - gasóleo - €300,00 (trezentos euros);-----

-----ii. 02/0202250202 - Aquisição de bens e serviços correntes - aquisição de serviços - Outros - Diversos - €300,00 (trezentos euros);-----

-----iii. 02/0201210202 – Aquisição de bens e serviços – aquisição de bens – outros bens CM Serviços – diversos - €250,00 (duzentos e cinquenta euros);-----

-----iv. 02/02020302 – Aquisição de bens e serviços – aquisição de serviços – conservação de bens – outros - €250,00 (duzentos e cinquenta euros).-----

-----c) Vereador - Alcino Marcelo da Costa Pinho:-----

-----i. 02/0201210202 – Aquisição de bens e serviços – aquisição de bens – outros bens CM Serviços – diversos - €250,00 (duzentos e cinquenta euros);-----

-----ii. 02/02020302 – Aquisição de bens e serviços – aquisição de serviços – conservação de bens – outros - €250,00 (duzentos e cinquenta euros);-----

05.01.2016

----- iii. 02/02010202 - Aquisição de bens e serviços correntes - Aquisição de Bens - combustíveis e lubrificantes - gasóleo - €100,00 (cem euros);-----

----- iv. 02/0202250202 - Aquisição de bens e serviços correntes - aquisição de serviços - Outros - Diversos - €300,00 (trezentos euros);-----

----- **d) Diretor de Departamento – Fernando Gonçalves:**-----

----- i. 02/020118 – Aquisição de bens e serviços correntes – aquisição de bens – livros e documentação técnica — €200,00 (duzentos euros);-----

----- ii. 02/02010802 – Aquisição de bens e serviços correntes – aquisição de bens – material de escritório — €100,00 (cem euros);-----

----- iii. 02/02020902 – Aquisição de bens e serviços correntes – aquisição de serviços – comunicações – outras — €400,00 (quatrocentos euros);-----

----- iv. 02/0202250202 – Aquisição de bens e serviços/aquisição de serviços/outros serviços/diversos – €250,00 (duzentos e cinquenta euros).-----

----- **e) Chefe de Divisão – Maria Isabel Nunes Bessa:**-----

----- i. 02/02012001 – Aquisição de bens e serviços correntes – aquisição de bens – material de educação cultura e recreio – previstos nas GOP – €100,00 (cem euros);-----

----- ii. 02/0201210201 – Aquisição de bens e serviços – aquisição de bens – outros bens – previstos nas GOP – €250,00 (duzentos e cinquenta euros);-----

----- iii. 02/0202130202 – Aquisição de bens e serviços – aquisição de serviços – deslocações e estadas – outras – €300,00 (trezentos euros).-----

----- Os fundos de manuseio são objeto de compromisso aquando da sua efetiva constituição ou reconstituição, nos termos previstos no artigo 10º do Decreto- Lei nº 127/2012, de 21 de junho.-----

----- Cada um destes fundos terá que ser regularizado no fim de cada mês, mediante a apresentação dos documentos comprovativos da despesa, na forma legal, e saldado no final do ano económico.”-----

----- A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, aprovar aquela proposta.-----

----- **05. AÇÃO SOCIAL/CENTRO SOCIAL DE CANELAS E ESPIUNCA – RECONHECIMENTO DE INTERESSE PÚBLICO:**-----

----- Foi presente à consideração da Câmara o requerimento registado sob o número 5.807, em 1 de Dezembro do ano findo, do Centro Social de Canelas e Espiunca, a solicitar que lhe seja certificado que o Município reconhece a sua qualidade como instituição de interesse público de modo a que possa beneficiar da tarifa social pelo fornecimento de água às suas instalações.-----

----- A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, deferir o pedido.-----

05.01.2016

-----06. REDE VIÁRIA/ABERTURA DA ESTRADA DE LIGAÇÃO DA ER 326 AO CEMITÉRIO DE
MOLDES - EXPROPRIAÇÃO DE TERRENOS: -----

-----Pelo senhor Presidente foi presente a seguinte proposta:-----

-----“A Câmara Municipal de Arouca, no uso da competência que lhe é atribuída pelo art.º 33.º, n.º 1, alínea w) do Anexo da Lei n.º 75/2013, de 12/09 e ao abrigo do art.º 1.º do Código das Expropriações aprovado pela Lei 168/99, de 18/09, delibera, nos termos do preceituado no art.º 10.º do mesmo Código, requerer a declaração de utilidade pública com carácter de urgência, da expropriação das seguintes parcelas de terreno: ---

-----a) - parcela de terreno com a área de 4.159 m² a desanexar do prédio rústico sito em Seara, freguesia de Moldes e concelho de Arouca, descrito na Conservatória de Registo Predial sob o n.º 628/19980928 e inscrito na matriz sob o artigo 2442.º, parcela essa que confronta do nascente com os expropriados e o cemitério, do norte com Marília Sousa Castro Reimão Peres e José Francisco Vale Quaresma, do sul com Maria da Conceição Martingo Costa Ferreira e do poente com os expropriados. -----

-----A dita parcela é pertença de Rui Orlando Serra Cruz, Rossana Martingo da Costa Serra Cruz e de Rodrigo Martingo da Costa Serra Cruz, residentes na Rua Comandante Sacadura Cabral, 26, 3.º dt.º, Valdeirigo, concelho da Trofa. -----

-----b)- parcela de terreno com a área de 1.341 m² a desanexar do prédio rústico sito nos limites do lugar de Santo Estevão e do lugar da Seara, freguesia de Moldes e concelho de Arouca, descrito na Conservatória de Registo Predial sob o n.º 2156/20111020 e inscrito na matriz sob o artigo 2454.º, parcela essa que confronta do nascente com caminho e cemitério, do norte com Rui Orlando Serra Cruz e outros, do sul com Carlos Alberto Fernandes Maia e do poente com a expropriada. -----

-----A dita parcela é pertença de Maria da Conceição Martingo Dias da Costa Ferreira, casada no regime de comunhão de adquiridos com Carlos Alberto Ferreira, residente na Rua Professor António Cruz, 263, 1.º trás, Paranhos, concelho do Porto.-----

-----A parcela referida na alínea a) encontra-se inserida no Plano Diretor Municipal, cuja revisão foi publicada pelo Aviso n.º 21653/2009, de 30/11 em Espaço Florestal e 1.182,00 m² da mesma em Reserva Ecológica Nacional; a parcela mencionada na alínea b) encontra-se inserida no mesmo Plano, na sua maior parte, em Espaço Florestal (1.299,00 m²) e uma pequena área (42,00 m²) em Solo Urbano N2 - Outros Aglomerados.-----

-----O pedido é feito com os seguintes fundamentos:-----

-----1 - As parcelas a expropriar destinam-se à abertura da ligação da ER 326 (Portela) ao cemitério de Moldes, uma vez que não foi possível o acordo com os proprietários das mesmas apesar das tentativas tidas nesse sentido.-----

05.01.2016

----- 2 - Esta via visa melhorar as condições de circulação, comodidade e segurança do tráfego na zona mais central da freguesia de Moldes. -----

----- 3 - Pois, uma vez que nesse local apenas existe uma via estreita para se circular nos dois sentidos, completamente estrangulada pelas edificações que a ladeiam, toma-se muito difícil transitar na mesma.-----

----- 4 - Principalmente nos dias de festas, romarias ou mesmo de funerais. -----

----- 5 - Sendo que é junto a essa via que se encontra o cemitério, a igreja e a capela mortuária, aquando dos acontecimentos referidos anteriormente, as pessoas estacionam de ambos os lados da via - dado não existir qualquer local adequado para o efeito nas proximidades - tomando-se impossível circular na mesma.

6 - Nem mesmo viaturas de emergência médica, ambulâncias ou bombeiros, com todas as consequências daí advenientes. -----

----- 7 - Pelo que, se toma premente resolver este problema de forma a dar mais comodidade aos utentes da via e, principalmente, para se evitar situações mais graves.-----

----- 8 - Assim, com a execução desta via, seria possível desviar o trânsito do centro da freguesia, evitando-se todos estes transtornos e perigos.-----

----- 9 - Ora, sem que se tenha a posse e a disponibilidade dos terrenos não é possível satisfazer estes objetivos.-----

----- 10 - Por tudo isto, a Câmara Municipal fez incluir nas Grandes Opções do Plano para o presente ano e nas Grandes Opções do Plano para 2016, já aprovado também, as ditas obras. -----

----- 11 - O respetivo projeto foi aprovado por deliberação camarária de dezembro de 2015.-----

----- 12 - E o Município já conseguiu adquirir todas as outras parcelas de terreno necessárias para o efeito, por via do direito privado.-----

----- 13 - Além de tudo isto, o próprio artigo 103.º da Lei 2110, de 19 de Agosto de 1961 preceitua que 'as expropriações de bens imóveis para a construção, alargamento ou melhoramento de vias municipais consideram-se urgentes'.-----

----- De acordo com a avaliação levada a efeito por perito oficial, devidamente documentada no respetivo relatório, o montante dos encargos previsto a suportar com a expropriação é:-----

----- -relativamente à parcela referida na alínea a): -6.466,08€ (seis mil quatrocentos e sessenta e seis euros e oito cêntimos);-----

----- -relativamente à parcela referida na alínea b): - 2.616,24€ (dois mil seiscentos e dezasseis euros e vinte e quatro cêntimos).-----

----- A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, aprovar aquela proposta.-----

05.01.2016

-----07. DIVERSOS/SUSANA MARIA JESUS SILVA – INDEMNIZAÇÃO:-----

-----Foi presente à consideração da Câmara a carta registada sob o número 5.652, em 14 de Novembro de 2014, de Susana Maria Jesus Silva, com estabelecimento comercial na Praça Brandão de Vasconcelos, nesta vila, a informar, na sequência do sinistro ocorrido em 26 de Setembro daquele ano (vidro danificado na Loja A do Centro Comercial da Praça) que o valor da substituição daquele vidro é de €182,66 (cento e oitenta e dois euros e sessenta cêntimos). -----

-----Face à informação da DAU, a Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, indemnizar a referida munícipe com a importância correspondente ao custo do vidro substituído. -----

-----08. DIVERSOS/PARQUE DE NEGÓCIOS DE ESCARIZ, 2.ª FASE – VENDA DE LOTES: -----

-----Pelo senhor Presidente foi presente a seguinte proposta:-----

-----«A sociedade Big – Maq – Serviços de Maquinação para Moldes, Ld.ª, pessoa coletiva n.º 507 620 917, com sede na Rua da Portelada, n.º 906, freguesia de S. Miguel do Mato, deste concelho de Arouca, legalmente representada pela sua sócia gerente, Palmira de Barros Pinto Cruz, contribuinte n.º 140728368, propõe-se adquirir pelo preço de 14,86€/m2 os seguintes lotes de terreno, sitos no Parque de Negócios de Escariz:-----

-----1 – Lote n.º 1, com a área de 1.455,50 m2, inscrito na matriz sob o art.º 1860-P, descrito na Conservatório de Registo Predial sob o n.º 3366/20151229, a confrontar do Norte com lote 3, do Sul e Nascente com arruamento e do Poente com lote 2, pelo preço de 21.628,73€. -----

-----2 – Lote n.º 2, com a área de 1.907,20 m2, inscrito na matriz sob o art.º 1861-P, descrito na Conservatório de Registo Predial sob o n.º 3367/20151229, a confrontar do Norte com lote 3, do Poente e do Sul com arruamento e do Nascente com lote 1, pelo preço de 28.398,21€-----

-----3 – Lote n.º 3, com a área de 2.671,40 m2, inscrito na matriz sob o art.º 1862-P, descrito na Conservatório de Registo Predial sob o n.º 3368/20151229, a confrontar do Norte, Nascente e Poente com arruamento, e do Sul com lote 1 e 2, pelo preço de 39.697€-----

-----A venda será efetuada sob as condições e ónus previstos no Regulamento de Venda dos Lotes do Loteamento do Parque de Negócios de Escariz, aprovado por deliberação da Câmara Municipal de 10 de Fevereiro de 2014 e em Assembleia Municipal de 17 de Fevereiro do mesmo ano, nomeadamente, os mencionados nos seus art.º 3.º e 6.º e o incumprimento dessas obrigações fica sujeito às consequências constantes do art.º 7.º do mesmo regulamento.-----

-----Devido ao investimento que a sociedade em causa pretende fazer nos lotes que pretende adquirir, que, de acordo com a proposta em anexo, estima-se em 15.000.000.00€, a ser realizado durante o

05.01.2016

prazo máximo de 5 anos, considera-se que a alienação dos lotes deverá ser efetuada, excecionalmente, por ajuste direto de forma a evitar deslocalização desta indústria, com todas as consequências daí advenientes. -----

----- Pois, trata-se de uma sociedade que já se encontra instalada neste concelho desde 2008, que usa tecnologia de ponta, com um volume de negócios atual que ronda os 2.000.000,00€ e que se estima um grande aumento aos longo dos próximos anos pelo que, se torna imperioso mantê-la em Arouca, dado revelar-se de grande relevância para a economia local. -----

----- Apresentando-se como uma potencial empregadora de um número importante de mão-de-obra, sendo essa uma grande carência do nosso concelho, e perspetivando-se a realização de protocolos entre a “Big Maq – Serviços de Maquinação de Moldes, Lda” e a Universidade de Aveiro no âmbito de atividades ligadas a ID & IT. -----

----- Acrescendo o facto de ser uma indústria que pretende desenvolver protótipos para a indústria aeronáutica e similares, destinados ao mercado nacional mas, essencialmente à exportação. -----

----- Por todas estas razões parece não persistirem dúvidas sobre a relevância desta indústria para o concelho e de que a sua deslocalização só poderá ser evitada se a venda dos lotes pretendidos for efetuada através de um ajuste direto. -----

----- Nestes termos, proponho a venda dos lotes em causa, através do ajuste direto, no termos e condições supra especificadas.» -----

----- A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, aprovar a proposta que antecede. ---- -----

----- 09. DIVERSOS/ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO RURAL INTEGRADO DAS SERRAS DO MONTEMURO, ARADA E GRALHEIRA – REVISÃO DO VALOR DA QUOTA:-----

----- Foi presente à consideração da Câmara a carta registada sob o número 6.148, em 18 de Dezembro findo, da ADRIMAG – Associação de Desenvolvimento Rural Integrado das Serras do Montemuro, Arada e Gralheira, a dar conta da deliberação tomada na “reunião de direção de 9/12/2015, relativa ao valor das quotas dos municípios, para que possa ser discutida e avaliada em reunião de executivo”, deliberação essa que visa “alterar a quota de cada um dos municípios para 500 euros mensais”. -----

----- A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, manifestar-se favorável à atualização da quota mensal dos municípios para os pretendidos €500,00 (quinhentos euros) mensais, importância essa que passará a englobar a comparticipação mensal da Câmara nas despesas de funcionamento da associação, no valor de €250,00 (duzentos e cinquenta euros), concedida por deliberação tomada na reunião de 20 de Novembro de 2001.-----

----- III — INTERVENÇÃO DO PÚBLICO:-----

05.01.2016

-----O senhor Cândido Moreira Correia Brandão, residente no lugar da Cabreira, nesta vila, pediu para usar da palavra para:-----

-----1. Denunciar, mais uma vez, que na ponte sobre a Ribeira do Boco, que foi inaugurada em 2008, existem vários pontos perigosos para os utentes e que foram ignorados pelos técnicos que acompanharam a sua construção, como sejam os enormes degraus em que terminam os passeios, e o declive existente no topo sul, com cerca de trinta metros e 90% de inclinação, sem que exista qualquer guarda de proteção que garanta a segurança de peões e veículos;-----

-----2. Se referir, novamente também, ao facto de ainda não terem sido construídas as infraestruturas que a Câmara lhe prometeu para abrirem a Rua Egas Moniz, promessa essa que tem vindo a ser reiterada anualmente desde 2008, dizendo, ainda, que na zona daquela rua existem sete habitações com cerca de trinta munícipes que não têm saneamento, facto que, por ser em plena sede do concelho, considera uma vergonha. --

-----1. A este propósito o senhor Presidente referiu que vai ser colocada a breve trecho, a guarda de proteção no talude referido e que vai mandar estudar a forma de minimizar os degraus existentes no passeio da ponte;-----

-----2. Que a Câmara tem já pronto o projeto para a intervenção na Rua Egas Moniz, indo diligenciar junto da empresa Águas do Norte para que na primeira oportunidade proceda à construção da rede de saneamento.-----

-----**APROVAÇÃO EM MINUTA:**-----

-----Finalmente a Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, aprovar a presente ata em minuta, nos termos e para os efeitos do consignado nos números 3 e 4, art.º 57.º, da Lei 75/2013, de 12 de Setembro.-----

-----E nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião.-----

-----Eram 16 horas e 5 minutos.-----

-----Para constar e devidos efeitos se lavrou a presente ata, que, achada conforme, vai ser assinada pelo senhor Presidente e por mim, _____, Coordenador Técnico do Departamento de Administração Geral e Finanças que a redigi.-----